

LOUSADA

REVISTA MENSAL GRATUITA CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA JUL'19



CENTRO DE
INTERPRETAÇÃO DO
Românico

INFO MAIL



FICHA TÉCNICA

Revista Municipal

Câmara Municipal de Lousada

N.º 182 Ano n.º 20 – 4.ª série

Data: julho 2019

Propriedade e edição: Câmara Municipal de Lousada

Direção: Presidente da Câmara Municipal de Lousada

Textos: Divisão de Comunicação

Créditos fotográficos: Barbara Bandeira, freepik.com, GNR, Grupo 7 Saias, Mickael Carreira, Rota do Românico, Zé Amaro.

Impressão: Involgar - Artes Gráficas, SA

Tiragem: 17000

Depósito Legal: 49113/91

ISSN: 1647-1881

Esta revista foi impressa com tintas de base vegetal, livres de solventes e biodegradáveis.

REVISTA MUNICIPAL

- 5 D. Ximenes Belo participou nas Jornadas Sociais
- 7 BioEscola vence prémio da Fundação Gulbenkian
- 9 Alunos participam em Oficinas de Arte Pública
- 11 Mercado Histórico

AGENDA CULTURAL

- 15 Clericus Cup 2019
- 15 Free Running de Verão
- 16 Exposição: 20 Anos de Colónias de Férias
- 21 Festa Final do Processo Participativo da Paisagem Protegida

25 SUPLEMENTO

ROTA DO ROMÂNICO NO CONCELHO DE LOUSADA:

As igrejas de Aveleda e Meinedo: documentos, arquitetura e arqueologias

30 BOLETIM MUNICIPAL



CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DO ROMÂNICO CONVIDA A UMA VISITA

A 27 de setembro do ano passado o Centro de Interpretação do Românico (CIR), localizado na Praça das Pocinhas, abriu as portas ao público. Nos primeiros sete meses, até finais de maio, o Centro registou mais de 10 mil visitantes.

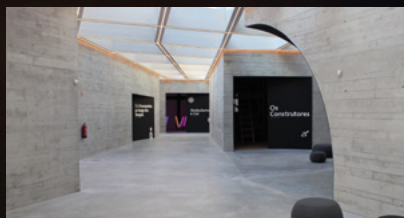
O projeto expositivo deste grande equipamento de divulgação do património histórico-cultural distingue-se pelo arrojo da sua arquitetura contemporânea e pelas múltiplas experiências interativas proporcionadas pelos seus conteúdos museográficos.

Para além dos espaços de receção, cafetaria e biblioteca, o CIR é constituído por uma superfície expositiva de cerca de 650 metros quadrados, distribuídos por um amplo átrio central e por seis salas temáticas: Território e Formação de Portugal, Sociedade Medieval, O Românico, Os Construtores, Simbolismo e Cor, Os Monumentos ao longo dos Tempos.

O Centro é o cenário ideal para iniciar a viagem de descoberta da Rota do Românico e do seu território de influência, bem como da arte e simbolismo que marcaram Portugal.

Este equipamento representa um investimento total de um milhão e 900 mil euros, cofinanciado em 85% através dos Programas Operacionais Regionais do Norte (ON.2 - O Novo Norte e Norte 2020) tendo o Município de Lousada assumido a restante comparticipação financeira do imóvel e equipamentos e ainda a aquisição do terreno.

Dinamizada pela Associação de Municípios do Vale do Sousa, a Rota do Românico reúne, atualmente, 58 monumentos, distribuídos por 12 municípios localizando-se em Lousada duas igrejas (Aveleda e Meinedo), três pontes (Veiga, Vilela e Espindo) e a Torre de Vilar. O suplemento do Património (dos meses de junho, julho e agosto) desta revista contém informação sobre os monumentos do concelho.



O Centro de Interpretação do Românico está aberto de terça-feira a domingo, entre as 10 e as 18 horas. O ingresso individual tem um custo de 3€ ou 4,5€, se incluir visita guiada. A marcação de visitas poderá ser efetuada através do telefone 255 810 706 ou do e-mail: visitasrr@dalsousa.pt.

PROTOCOLO ENTRE MUNICÍPIO E A ASSOCIAÇÃO DIGNITUDE

O Município de Lousada assinou, no dia 28 de maio, um protocolo de cooperação com a Associação Dignitude, no âmbito do Programa *abem*: Rede Solidária do Medicamento, ao qual se associam as farmácias do concelho.

O Programa *abem* é o primeiro de cariz solidário da Associação Dignitude, uma Instituição Particular de Solidariedade Social, que nasce da parceria entre o setor social, através da Cáritas Portuguesa e Plataforma Saúde em Diálogo, e o setor da saúde, através da Associação Nacional das Farmácias e Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica.



O principal objetivo passa por garantir o acesso ao medicamento em ambulatório por parte de qualquer cidadão que se encontre numa situação de carência económica que o impossibilite de adquirir os medicamentos comparticipados, que lhe sejam prescritos por receita médica.

Assim, o Município passa a transferir uma verba para a Associação Dignitude.

O Presidente da Câmara Municipal, Dr. Pedro Machado, afirmou que, *“a Câmara tem apoiado com uma série de ajudas, através da articulação com as farmácias, a quem agradecemos a cooperação, mas com este novo protocolo vai ser mais simples e discreto para os utentes e vamos conseguir abranger mais pessoas”*.

A Dra. Maria João Toscano, Diretora-Executiva da Associação Dignitude, começou por agradecer à Câmara de Lousada *“pelo facto de ter dado este passo de assinar o protocolo e às farmácias que se associam, pois o trabalho vai ser desenvolvido por todos. Este é um projeto agregador que só é possível com parceiros”*.

COMISSÃO DE PROTEÇÃO APRESENTA RESULTADOS

Na reunião do Conselho Local de Ação Social (CLAS), que decorreu em maio, foi apresentado o resumo das atividades da CPCJ de Lousada no ano de 2018.

O dado mais significativo passa pela diminuição de processos existentes face a 2017. A negligência é uma das problemáticas sinalizadas, assim como, o absentismo escolar e a violência doméstica. As crianças que frequentam o 3.º ciclo são a faixa etária acompanhada em maior número.

A maioria dos processos arquivados durante o ano passado tiveram como motivo a não subsistência de perigo.

Para que a intervenção da CPCJ se verifique são implementadas medidas junto das crianças, jovens e famílias. A medida de apoio junto dos pais é a que tem mais prevalência nos processos acompanhados, permitindo que a criança continue junto dos pais no decorrer da intervenção.

A Comissão apoiou economicamente 60 processos de criança ou jovens.

Para além das funções desempenhadas pela Comissão Restrita, a Comissão Alargada, com competências na área da prevenção, desenvolve diversas ações durante o ano.



D. XIMENES BELO PARTICIPOU NAS JORNADAS SOCIAIS

No dia 31 de maio realizaram-se as XIII Jornadas Sociais, sob o tema do Ano Nacional da Colaboração com a presença de D. Ximenes Belo, Prémio Nobel da Paz.

Para o Bispo D. Ximenes Belo a colaboração é palavra-chave para tudo na vida, defendendo que *“o bem comum permite o desenvolvimento social e cultural das pessoas. É essencial para a salvaguarda da independência permitindo ainda a convergência de sinergias, assim, a cooperação envolve diversas áreas como a saúde, educação, formação, saneamento básico, entre tantas outras áreas”*.

D. Ximenes Belo acrescentou ainda o papel importante que as autarquias têm no que respeita ao envolvimento de novos atores da sociedade civil, numa época em que os desafios para o desenvolvimento sustentável e o envolvimento da comunidade são cada vez maiores.

O Presidente da Câmara, Dr. Pedro Machado, destacou que *“o Município tem desenvolvido ao longo dos anos um trabalho com uma matriz de elevada colaboração, tendo sido pioneiro em vários projetos, nomeadamente o MEISI - Modelo Estratégico de Intervenção Social Integrada que coloca os vários atores a trabalhar de modo articulado, ao nível da intervenção social”*.

O autarca realçou ainda a importância do trabalho colaborativo onde *“as parcerias são extraordinariamente importantes sendo necessária confiança nos parceiros e transparência, para que o trabalho resulte”*.



“Trabalho Colaborativo em diferentes contextos” – foi a designação do primeiro painel com intervenções de Henrique Rodrigues, Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social, Joana Ferraz, jurista da RTP, Paulo Gonçalves, Diretor de Comunicação da APICCAPS, e João Teixeira Lopes, Presidente da Associação Portuguesa de Sociologia. A manhã terminou com a conferência *“O poder da colaboração”* que teve como orador o Bispo D. Ximenes Belo, Prémio Nobel da Paz.

“IRIS – Inovação Social: Novas formas de comunicação” foi o tema do painel que contou com a participação de Maria Pignatelli e Bernardo Gonçalves, da My Polis, Cláudia Lobo e Salomé Miranda, da U. Dream, e João Baracho e Márcia Batista, do Centro de Cidadania Digital.

O último painel teve como mote *“Recruit Potencial – Um olhar para a inclusão”*. A moderação esteve a cargo de Vanessa Barros da Cruz, da Rádio Comercial.

As Jornadas contaram ainda com a presença da Prof. Doutora Mariana Barbosa, representante do Ano Nacional da Colaboração.



BIOFEST ANIMOU CINCO PARQUES DO CONCELHO

Este ano, o BioFest realizou-se no dia 1 de junho e contou com a chancela da Green Week, da Comissão Europeia.

Mais uma vez, o BioFest mostrou como a ciência pode ser divertida e como os nossos parques são verdadeiros laboratórios vivos onde também se pode brincar.

Em cinco parques do concelho, as crianças tiveram oportunidade de pintar as cores da natureza com pigmentos extraídos das plantas, construir caixas-ninho para aves, criar um resort de luxo para insetos, moldar pegadas de mamíferos selvagens em argila e explorar os rios e a sua biodiversidade.



CASA DAS VIDEIRAS COM CONVIDADOS DE LUXO



Após meio ano de atividade, a Casa das Videiras tem atraído visitantes de todo o país. Além das dezenas de atividades realizadas com as escolas do concelho, a Casa das Videiras tem recebido palestras, apresentações de livros, peças de teatro infantil, teatros de marionetas, entre outras iniciativas. Carlos Fiolhais, Jorge Paiva, Nuno Matos Valente, Jangada Teatro, Pandora Teatro e Daniel Pinheiro marcaram presença na Casa das Videiras.

BIOESCOLA VENCE PRÊMIO DA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

A Fundação Calouste Gulbenkian lançou, em maio de 2018, as Academias do Conhecimento, num movimento de promoção de competências para que as crianças e jovens de hoje sejam capazes de enfrentar um futuro em rápida mudança.

Os projetos que integram as Academias do Conhecimento são selecionados através de um concurso entre projetos que visam valorizar competências como o pensamento crítico, a comunicação, a resiliência, o trabalho em equipa, a superação da frustração, a capacidade de resolver problemas complexos ou a adaptação à mudança, em crianças e jovens com menos de 25 anos.

O projeto BioEscola venceu em maio o concurso, integrando agora as Academias do Conhecimento da Gulbenkian. Este prémio vem reforçar o valor pedagógico e a pertinência do BioEscola, que decorre em todas as escolas do concelho de Lousada, promovendo a educação ambiental integrada nas várias disciplinas escolares.

O projeto BioEscola vai receber um prémio monetário de 30 mil euros e o apoio técnico e a mentoria da Fundação Calouste Gulbenkian, entidade incontornável no contexto da educação em Portugal.



Academias
Gulbenkian
Conhecimento



BRINCANDO MUSICANDO: UM PROJETO COM 20 ANOS

O ensino da música em Lousada para os mais pequenos assinala, este ano, o vigésimo aniversário, e a comemoração contou com o espetáculo “Rei Leão”, no dia 4 de junho, com cerca de 800 crianças.

Foi no ano letivo 1999/2000 que o Conservatório do Vale do Sousa propôs às escolas do ensino básico e jardins de infância do concelho aulas de música, em regime de coadjuvação, lecionadas por professores com formação na área, através dos projetos “Brincando Musicando”.

Em 2005 o projeto “Aprender ao ritmo da música” passou a ser uma das atividades da “Escola a Tempo Inteiro”, que hoje são as Atividades de Enriquecimento Curricular.

Por sua vez, o “Brincando Musicando” ficou no terreno sob a orientação do Conservatório do Vale do Sousa em estreita articulação com os agrupamentos de escolas e as comissões e associações de pais.

A música para os mais pequeninos tem especial relevância na formação genérica e na formação dos alunos como indivíduos autónomos, conscientes, responsáveis, críticos e com uma sensibilidade estética mais apurada.

O Conservatório do Vale do Sousa desenvolve ainda um programa para outra faixa etária - Música para Bebés e Papás (dos zero aos 36 meses).



DIA MUNICIPAL DA CRIANÇA



No dia 2 de junho celebrou-se o Dia Municipal da Criança, com diversas atividades. A Piscina Municipal foi o local de encontro da manhã de centenas de crianças que experimentaram os insufláveis aquáticos. Durante a tarde, os mais novos participaram nos diversos ateliês, no âmbito do trabalho desenvolvido durante o ano letivo nas Atividades de Enriquecimento Curricular, como experimentação de instrumentos musicais, pinturas faciais, atividades desportivas/recreativas de reconhecimento, jogos de xadrez e ações desenvolvidas nas aulas de Mandarim. Os diferentes insufláveis foram visitados por muitas crianças.

A tarde contou ainda com a atuação do Contradanças, da Academia de Cultura Musical de Lousada, o espetáculo “As canções da Maria”, com Maria de Vasconcelos e as filhas e o desfile de moda infantil.

IV CONCURSO LITERÁRIO “LER LOUSADA”

No dia 9 de maio, no Auditório Municipal, realizou-se a entrega dos prémios relativos do IV Concurso Literário “Ler Lousada”, com a presença dos escritores António Mota e José Fanha. “Carta à Minha Avó” – este foi o título do trabalho vencedor do 4.º ano, pertencente aos alunos da Escola Básica de Sousela, seguido de “Cartas sobre o que nos rodeia...”, dos alunos de Caí-de-Rei e “Carta ao Padre Santinho”, dos alunos de Figueiras. No escalão do 6.º ano de escolaridade os três primeiros classificados foram da EB 2, 3 de Lousada Centro. “A Incrível História do Cavaleiro do Mito”, do aluno Pedro Fialho Caldeira Dinis Lucas, foi o vencedor, seguido de “A Incrível História dos Bacalhaus Voadores - Continuação”, de Lara Sofia da

Costa Pinto e “O Filme dos Cinco Amigos”, de Leonor Maria Carvalho Ribeiro.

O 1.º prémio para alunos do 9.º ano foi entregue a “Lousada... Por Ti!”, de Lara Sofia Guimarães Silva, da Escola Básica e Secundária de Lousada Norte, a que se seguiu o trabalho apresentado pela Tatiana Alexandra Quintela Baptista, Escola Básica e Secundária de Lousada Oeste, intitulado “Tudo pela Cura!”. Em 3.º lugar ficou “Salvar o Rio Sousa”, de Matilde de M. Morais Ferreira Aires, Escola Básica de Lousada Este.

As escolas vencedoras e os alunos que concorreram individualmente receberam prémios cheques convertidos em livros.



ALUNOS PARTICIPAM EM OFICINAS DE ARTE PÚBLICA

A Câmara Municipal está a desenvolver, pelo terceiro ano, as Oficinas de Arte Pública, que têm como objetivo promover competências transversais para o sucesso das aprendizagens, através do contacto frequente com a arte e cultura visual. Esta atividade conta com a colaboração dos alunos do 12.º ano do curso de Artes do Agrupamento de Escolas de Lousada e os alunos do curso de Vitrinismo do Agrupamento de Escolas de Lousada Oeste.

As atividades decorrem em sala de aula com a abordagem das diferentes técnicas e ainda a ética na arte pública.

Segue-se a intervenção num espaço público, num trabalho conjunto dos alunos e dos artistas convidados como Frederico Draw e Contra.

Esta ação insere-se no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Município em parceria com a CIM Tâmega e Sousa do Tâmega e Sousa, financiado pelo Norte 2020. Os alunos da Escola de Lousada Oeste fizeram a intervenção no Posto de Transformação (PT) situado na Rua Palmira Meireles (em frente à Copagri) e os alunos da Escola Secundária, no PT situado na Rua do Alecrim (junto à EB da Boavista).



SEIS MIL VELAS A ILUMINAR LOUSADA

A oitava edição do Iluminar Lousada realizou-se no dia 24 de maio e o valor angariado na venda das seis mil velas reverteu, este ano, para o Centro Social e Paroquial de Caíde de Rei. Este é um projeto pretende envolver toda a comunidade Lousadense, com o objetivo solidário de apoiar alternadamente diferentes instituições.

Para a Vereadora da Ação Social, Dra. Cristina Moreira, “o Iluminar Lousada assume-se como uma atividade que prova que a solidariedade é a melhor forma de conseguirmos fazer a diferença, em que cada um de nós pode colaborar num projeto social do território onde está inserido. Em cada edição há uma instituição diferente a usufruir desta ajuda que reverte para quem mais precisa”.

E a noite de solidariedade terminou com a Praça das Pocinhas iluminada com as seis mil velas.



PROJETO PARA RECRUTAMENTO INCLUSIVO

O Município de Lousada é parceiro do projeto europeu “Recruit Potential”, financiado pelo programa ERASMUS +, que tem como objetivo potenciar o recrutamento inclusivo através da sensibilização dos empresários, dos recursos humanos e das entidades de formação sobre a importância da inclusão das minorias.

Este projeto conta com parceiros da Suécia, Letónia, Holanda, Reino Unido e já é possível obter mais informações na aceder à página web recruitpotential.eu/online-course. Encontra-se em fase final a criação de uma plataforma onde vai ser ministrada formação online sobre inclusão.



MERCADO HISTÓRICO

Lousada recebeu o Mercado Histórico entre os dias 7 e 10 de junho com programação dedicada a crianças e adultos onde as recriações transportaram os participantes e público para a época tardo-seiscentista.

A povoação do Torrão, que deu origem à Vila de Lousada, inseria-se num dos principais itinerários da Idade Moderna, a estrada que ligava a cidade do Porto à região de Basto e a Trás-os-Montes. Era o trajeto preferencial de mercadores, almocreves, tropas, correios e outros viajantes.

O Grande Cortejo Escolar, o espetáculo “Preparação da vinda do Rei”, bem como, a “Chegada de el-Rei D. João V a Lousada”, o “Espetáculo de Oferendas a El-rei D. João V” e teatro musical “O Mercado” foram alguns dos pontos altos.

O Mercado Histórico teve também carrosséis e divertimentos artesanais, jogos tradicionais, falcoaria e animais da quinta, para além das inúmeras demonstrações e oficinas de artesãos de vários ofícios e exibições de esgrima histórica.



SUPER ESPECIAL DE LOUSADA

O desporto automóvel regressou a Lousada no dia 31 de maio, com a única Super Especial do Rally de Portugal, no Eurocircuito. O dia foi repleto de animação com a realização de várias provas de clássicos a anteceder a entrada dos pilotos do Vodafone Rally que trouxe ao Eurocircuito milhares de espetadores. O Município voltou a promover a iniciativa junto dos mais novos com realização de concursos de slogans e oferta de bilhetes aos alunos que frequentam o ensino secundário.

